

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO EXTRATO DO *ALLIUM PORRUM* FRENTE A BACTÉRIAS ENCONTRADAS NOS BEBEDOUROS DE PARQUES MUNICIPAIS DE SOROCABA, SP, BRASIL (APOIO UNIP)

Aluna: Thamires de Souza Xavier Dias

Orientadora: Profa. Alessandra Stroka

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

Mãos são um dos maiores vetores de contaminação cruzada, se não higienizadas corretamente. A falta da lavagem adequada das mãos faz dos bebedouros um objeto público de dispersão de bactérias, sendo importante uma higienização frequente e com produtos eficientes. Um desinfetante comumente utilizado é o hipoclorito de sódio (NaClO) que, apesar de eficiente, pode ser prejudicial à saúde e ao meio ambiente por liberar compostos carcinogênicos, como os trihalometanos (THMs), um dos principais THMs é o clorofórmio. Levantamentos epidemiológicos relacionam a concentração dos THMs com a mortalidade por alguns casos de carcinomas, em virtude da conclusão de um bioensaio sobre a carcinogenicidade do clorofórmio realizado pelo *National Cancer Institute*. Além disso, o cloro residual livre causou toxicidade aguda em vida aquática: *Oncorhynchus mykiss*, *Hyaella azteca*, *Daphnia magna* e *Mysidopsis bahi*. Extratos vegetais vêm mostrando ser uma opção na inibição do crescimento microbiano. O presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial antimicrobiano do *A. porrum* fresco e de seu extrato hidroglicerinado frente a bactérias Gram-positivas e Gram-negativas encontradas nos bebedouros de Parques Municipais de Sorocaba. Os resultados preliminares mostraram que o *A. porrum* fresco diminuiu o crescimento das bactérias Gram-positivas, demonstrando melhor atividade que o extrato hidroglicerinado. Mais estudos são necessários para confirmar a atividade antimicrobiana do *A. porrum* sobre bactérias Gram-negativas, a fim

de verificar melhor os seus efeitos. Conclui-se que o *A. porrum* fresco possui atividade antimicrobiana.